

**Eixo de Integração**

Amazonas

Grupo 3

Acesso à Hidrovia do Huallaga - Marañón

País

Peru (Brasil)

Tipo de projeto

- Transporte/Estrada

Situação atual

- Execução

Investimento total estimado

US\$ 681,2 milhões

Fontes de financiamento

No caso da Rodovia Paita-Yurimaguas, o financiamento corresponde à Empresa Concessionária IIRSA Norte S.A., projeto que será pago pelo Estado peruano em um período de 25 anos. O financiamento das obras do T.P. de Paita corresponde ao setor privado (entregue em concessão). Os estudos para os projetos logísticos e fluviais são gerenciados por meio de fundos públicos.

Modalidade

- Público/Privada

Conclusão prevista

- Dezembro de 2012

Órgão executor

- Ministério de Transportes e Comunicações (MTC) - Peru
- Autoridade Portuária Nacional (APN) - Peru
- Empresas concessionárias de rodovias, portos e centros logísticos - Peru
- Agência de Promoção do Investimento Privado (Proinversión) - Peru

Coordenador Nacional: Augusto Arzubiaga Scheuch / Tel: (511) 204-2459 / aarzubiaga@ree.gob.pe

Gerente do Projeto: Henry Zaira / Tel: (511) 615-7800 / hzaira@mtc.gob.pe

Responsável CCT (BID): Carlos Tamayo / Tel: (1202) 623-3811 / carlost@iadb.org

Objetivo

Melhorar a infraestrutura e a operação do eixo intermodal, promovendo a modernização dos serviços logísticos e dos portos que operam no mesmo para consolidar o corredor de integração litoral-serra-selva da região norte do Peru e sua complementaridade regional com o Estado do Amazonas, e assim impulsionar o comércio internacional.

Solução proposta

Recuperar e melhorar a infraestrutura viária existente no Eixo Paita-Tarapoto-Yurimaguas, fornecendo de forma complementar os serviços necessários para um fluxo eficiente de carga e pessoas. Modernizar os portos de Paita e Yurimaguas, promovendo o investimento e gestão privada a fim de aumentar a sua produtividade. Estabelecer as Zonas de Atividades Logísticas de Paita e Yurimaguas, promovendo o investimento e a gestão privada com o objetivo de organizar e otimizar as atividades e processos das cadeias logísticas envolvidas.

Fase – 24/06/2010

No âmbito da concessão do Eixo Amazonas Norte (Paita-Yurimaguas), entre abril de 2006 e abril de 2007 foram recuperados os trechos Paita-Piura (54 km) e Piura-Dv Olmos (168 km), com um investimento de US\$ 71,8 milhões.

Em abril de 2008 começaram as obras da segunda etapa, que compreende trabalhos de defensas ribeirinhas, estabilização de encostas, melhoramento de obras de arte e drenagem, proteção ambiental, reconstrução de cinco pontes e recuperação da camada asfáltica em setores críticos nos trechos Corral Quemado-Rioja, Rioja-Tarapoto e Corral Quemado-Dv. Olmos, com um investimento de US\$ 40,2 milhões. As obras da segunda etapa devem terminar em setembro de 2010, devido a alguns setores terem sido afetados por desastres naturais.

Em março de 2010, as obras no trecho Rioja-Corral Quemado têm um avanço físico de 93,7%, no trecho Rioja-Tarapoto 93,2% e no trecho Corral Quemado-Dv. Olmos 56,2%

Além disso, o asfaltamento da estrada Tarapoto-Yurimaguas, de 114 km, terminou em março de 2009 com um investimento de US\$ 163 milhões. Entre abril de 2003 e julho de 2006 foi executado com recursos públicos (US\$ 7,6 milhões) um trecho de 11,6 km (km 114-Yurimaguas).

Em 2005 terminaram as obras de recuperação da estrada Olmos-Corral Quemado (196 km), com um investimento de US\$ 69,9 milhões.

A respeito do Porto de Paita, em 11 de abril de 2008 a Proinversión fez um concurso de Projetos Integrals para a concessão do terminal portuário (TP) de Paita. Em 31 de março de 2009, adjudicou-se o objeto da licitação ao Consórcio Terminales Portuarios Euroandinos (TPE). O investimento (US\$ 127,8 milhões para a primeira e a segunda etapas) estabelecido no contrato, assim como US\$ 100 milhões (execução de obras complementares), será destinado à construção de um novo cais e pátio de contêineres, e à aquisição de guindastes de pórtico e de cais.

A previsão do início das obras no TP de Paita é para o primeiro trimestre de 2011.

Além disso, a fim de complementar o desenvolvimento do porto de Paita, a Proinversión elaborou (em 2008) o estudo de factibilidade "Zonas de Atividades Logísticas de Paita". Segundo este estudo, é necessário um investimento de US\$ 47 milhões.

Em 29 de dezembro de 2009 foi lançado o Concurso de Projetos Integrals para a concessão do TP de Yurimaguas, o qual estará localizado na cidade de Nueva Reforma, a cerca de 20 km do porto atual. O prazo da concessão é de 30 anos e o investimento de US\$ 38,9 milhões. Estima-se adjudicar o objeto da licitação no III trimestre de 2010. O custo das obras será cofinanciado com recursos do Estado.

Para ter acesso à nova localização do TP de Yurimaguas (Nueva Reforma) será construída uma via de 10 km a cargo do Concessionário do Eixo Amazonas Norte, com um investimento de US\$ 10 milhões.

Também está programado construir o Centro Logístico de Yurimaguas, com um investimento de US\$ 5 milhões.